

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXXIII
EDIÇÃO 15
DOMINGO, 14.04.2024

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



Conferência Teológica do Seminário Equatorial reúne mais de 150 líderes denominacionais em Belém - PA

Numa parceria com a Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - Seção Pará e Convenção Batista do Pará, o Seminário Teológico Batista Equatorial realizou a 1ª Conferência Teológica de 2024 para docentes, discentes, pastores convencionais e líderes denominacionais do Pará, entre os dias 06 e 08 de março, nas dependências do Seminário, com o tema: "Teologia bíblica, canônica, aplicada: interpretando a poesia em geral e as maldições no livro de Salmos". Leia a matéria completa na página 13.



Missões Nacionais

De volta à luz

Texto traz reflexão sobre o testemunho de superação das drogas encontrado em Jesus

pág. 07

Notícias do Brasil Batista

40° Congresso da JUBASEV

Juventude Batista Serra Vale, na Bahia, celebra 40° edição do Congresso anual em março

pág. 10

Notícias do Brasil Batista

Alinhando visões

Coordenadores e líderes dos Seminários da CBB se reúnem para planejar ações estratégicas

pág. 10

Fé para Hoje

Palavras que ferem

Artigo traz reflexão sobre as palavras que prejudicam a saúde física e emocional

pág. 14

EDITORIAL

Destaques da semana

A edição de O Jornal Batista desta semana traz como destaque em sua capa a Conferência Teológica do Seminário Equatorial, que reuniu mais de 150 líderes denominacionais em Belém - PA Numa parceria com a Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - Seção Pará e Convenção Batista do Pará, o Seminário Teológico Batista Equatorial realizou a 1ª Conferência

Teológica de 2024 para docentes, discentes, pastores convencionais e líderes denominacionais do Pará, entre os dias 06 e 08 de março, nas dependências do Seminário, com o tema: "Teologia bíblica, canônica, aplicada: interpretando a poesia em geral e as maldições no livro de Salmos". Leia a matéria completa na página 13.

Falando em seminários, coordenadores e líderes dos três Seminários da CBB (Sul, Norte e Equatorial) se reuniram para planejamento e compartilhamento de experiências durante toda a semana de 02 a 05 de abril, no Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil, em Recife - PE.

Além disso, temos muitas notícias do Brasil Batista, como congres-

so de juventude, visita da Carreta Missionária em um estado do Nordeste, formação de novos conselheiros de Embaixadores do Rei e muito mais.

Nesta edição, também temos as colunas Bilhete de Sorocaba, Fé para Hoje e Observatório Batista.

Boa leitura. Que Deus te abençoe! ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 160,00

() Digital - 80,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para: O JORNAL BATISTA - órgão oficial da Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412. Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Hilquias da Anunciação Paim

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334 CEP 20270-972 Rio de Janeiro - RJ Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946); Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda A TRIBUNA



BILHETE DE SOROCABA

Israel, um mistério, projeto divino



Pr. Julio Oliveira Sanches

Quando analisamos a origem de Israel e como Deus o escolheu para ser Seu povo peculiar, descobrimos nos pequenos atos divinos que o propósito do Senhor tem algo especial, que a mente humana comum não consegue explicar. Há um mistério singular no agir divino, que ainda não foi explicado ou esclarecido ao homem comum.

Os capítulos iniciais de Gênesis relatam como Deus escolheu Abrão para dar início a Seu povo peculiar. Deus convocou a Abrão, da Terra dos caldeus, e deu-lhe uma ordem específica. "Sai-te da tua Terra, e da tua parentela e da casa do teu pai, para a terra que eu te mostrarei. E far-te-ei uma grande nação, e abençoarei e engrandecerei o teu nome, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção" (Gn 12.1-2).

Abrão caminhou até a Terra de Canaã. Ao chegar, Deus fez-lhe uma promessa. "Apareceu o Senhor a Abrão e disse: A tua semente darei esta Terra. Abrão edificou um altar ao Senhor que lhe aparecera. Abrão percorre toda a terra de Canaã e fustigado pela fome, desce ao Egito a peregrinar".

No seu discurso, Estêvão se defende, dizendo que Deus não deu a Abrão, após receber a promessa de Deus de dar-lhe toda a Canaã, "não lhe deu nem o espaço de um pé" (Atos 7.5). Que a descendência de Abrão seria peregrina em terra estranha por um período de 400 anos e depois entraria na Terra prometida e ali serviriam ao Senhor. Deus não tem problemas com o calendário humano e cumpre Seus propósitos seguindo o calendário Divino.

Deus não tem pressa em cumprir os Seus objetivos. Da escravidão egípcia até os dias atuais, há uma linha histó-

rica que relata o agir divino na direção do Seu povo. Deus levou Israel ao cativeiro babilônico, onde curou Sua nação do pecado da idolatria. Inimigos e mais inimigos tentaram destruir o povo judeu. Não conseguiram. Os campos de concentrações, os fornos de gás, durante a Segunda Guerra Mundial, comprovaram que Deus não esqueceu de Suas promessas feitas a Abraão.

Há um mistério no agir divino, que os inimigos de Israel não conseguem explicar. Não há como explicar a existência atual de Israel, com seus jardins floridos e seus pomares em pleno deserto. Tudo serve para confirmar que há algo em Israel que os atuais analistas da guerra não conseguem desvendar. Tais profissionais deveriam repetir os que os magos do Faraó disseram ao ver a praga dos piolhos. "Isto é o dedo de Deus" (Gênesis 8.19). Onde Deus coloca o Seu dedo na história humana,

nada tem explicação a não ser admitir que Ele dirige a história humana para um fim. A história não é cíclica mas linear, e Deus a dirige para que Suas promessas e propósitos sejam cumpridos.

Deus não revogou o pacto feito a Abraão. E jamais revogará os Seus objetivos. Os males perpetrados por homens sem o temor de Deus serão julgados, em tempo próprio. As crianças degoladas pelos inimigos terroristas, os feridos na guerra que sucumbiram no Hospital Batista em Gaza e todos os demais serão julgados no grande dia do juízo de Deus sobre o mundo, desde que o universo foi criado. Os eloquentes discursos proferidos pelos denominados grandes da terra, não servirão como defesa para justificar a brutalidade de homens ímpios e pecadores. Deus continua no controle de todas as coisas. ■

O lençol dobrado e a identidade da Igreja Batista



Marcos de Oliveira Pinto

pastor auxiliar na Primeira Igreja Batista do Ingá, em Niterói - RJ

No contexto da narrativa da ressurreição de Jesus, um detalhe peculiar se destaca: o lençol dobrado no túmulo vazio. No Evangelho de João, capítulo 20, versículo sete, lemos sobre esse detalhe intrigante que, à primeira vista, pode parecer trivial, mas que carrega consigo profundas lições para a Igreja contemporânea, especialmente para os membros da Convenção Batista Brasileira.

A prática de dobrar um lençol era comum na época de Jesus e tinha significados culturais e práticos. Era um sinal de respeito, ordem e cuidado.

Quando os discípulos viram o lençol dobrado no túmulo, testemunharam não apenas a ressurreição de Cristo, mas também a ordem e a paz que acompanham esse evento extraordinário. Esse lençol dobrado nos lembra da importância de manter a reverência e a ordem na adoração e na vida diária da Igreja.

Hoje, a Igreja enfrenta uma série de desafios, tanto internos quanto externos. Os crentes Batistas são chamados a permanecer firmes na fé, a promover a unidade e a paz entre os irmãos e a manifestar o amor de Cristo em todas as esferas da vida. À luz do lençol dobrado, somos desafiados a vivermos em conformidade com os

princípios de ordem e cuidado em nossas vidas e ministérios.

Como membros das Igrejas da Convenção Batista Brasileira, temos a responsabilidade de preservar a identidade distintiva da nossa tradição Batista. Isso inclui valores como liberdade religiosa, autonomia da Igreja local, sacerdócio de todos os crentes e a autoridade suprema das Escrituras. Assim como o lençol dobrado indicava o cuidado e a ordem na sepultura de Jesus, devemos refletir esses valores em nossa comunhão e prática eclesial.

Além disso, o lençol dobrado nos desafia a enfrentar os desafios da sociedade contemporânea com esperança e confiança. Devemos estar

atentos aos desafios éticos, sociais e culturais que enfrentamos, buscando maneiras criativas e fiéis de responder a essas questões à luz dos princípios do Evangelho.

À medida que nos esforçamos para viver de acordo com os princípios representados pelo lençol dobrado, podemos ser instrumentos de transformação e renovação em nossas Igrejas, comunidades e nação. Que possamos ser fiéis ao chamado de Cristo e testemunhar sua ressurreição poderosa em nossas vidas e em nosso testemunho para o mundo. Que a graça do Senhor Jesus Cristo esteja conosco, capacitando-nos para a missão que Ele nos confiou. Amém. ■



Rogério Araújo (Rofa)
colaborador de OJB

Existem muitos países no mundo e vários deles creem em deuses diferentes. Mas todas as nações, de um modo geral, estão cansadas de um “deus” que nada faz, que não tem nenhum poder para o bem e, sim, para o mal.

Todos os povos precisam daquele Deus que tudo pode, tudo sabe e está em todos os lugares. Crer neste Deus é que fará uma nação feliz (Salmo 33.12), ainda mais que nenhum outro enviou Seu próprio Filho para morrer em nosso lugar.

São bilhões de habitantes nesta Terra e muita gente caminha para a perdição eterna, sem conhecer aquele que pode salvar desse destino cruel. Somente a China possui mais de 1,3 bilhões de habitantes que, em sua maioria, não podem sequer ler a Bíblia, proibida pelo regime comunista. E a maioria das Igrejas evangélicas possui censura até mesmo da pregação do pastor. E ainda tem gente aqui entre nós que reclama e até mesmo despreza a Palavra do Senhor...

E na Índia, a segunda maior nação do planeta, com mais de 1,1 bilhões, é um país extremamente idólatra. Crê no deus Brahma, que se manifesta de diversas formas, chegando a mais de 32 milhões de outros deuses. Alguns desses são animais que são considerados sagrados no hinduísmo, religião predominante. Uma vaca pode parar o trânsito nas ruas porque não se pode mexer com um “animal sagrado”. Estes deuses não ouvem o clamor de ninguém...

São tantas crendices e pessoas que estão clamando por um “deus verdadeiro”. E o único, de tão importante que é, se escreve Deus, com “d” maiúsculo.

Fazer missões não é apenas dar uma oferta com a mão e virar as costas para a sua consciência. Se o coração não estiver pulsando, também, por missões de nada adiantou uma campanha inteira para despertar o povo de quanto é necessário participar da obra missionária onde estiver.

Aliás, Deus não discrimina ninguém e deseja salvar a todos os perdidos. E não importa que a obra seja feita aqui ou nos confins da terra. Toda vida sem Deus precisa ser alcançada para que



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Obedecer à Bíblia e a Cristo

“Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo” (Jo 7.17).

Através da história, muitas pessoas tentaram pregar a Cristo segundo suas próprias ideias, ao invés de submeter-se ao ensino contextual da Bíblia sobre o Messias. Para tais pessoas, Jesus declarou: “Quem quiser fazer a vontade de Deus saberá se o Meu ensino vem de Deus ou se falo em Meu próprio nome” (Jo 7.17).

Ninguém precisa ser religioso para reconhecer o impacto da pessoa e do ensino de Jesus, desde o Seu nascimento. As ideias de Jesus mudaram legislações, sistemas econômicos, conceitos de dignidade hu-

mana. Negando tudo isso, o próprio Jesus declarou: “Eu vim para que tenham vida e que a tenham com a melhor qualidade (Jo 10.10). A missão de Jesus foi a de ser a mais profunda revelação sobre Deus - esta é a revelação da Carta aos Hebreus capítulo 1, versos 1 e 2.

Ser cristão não é ser membro de alguma Igreja. Ser cristão é aceitar o senhorio de Cristo e alimentar-se da Bíblia, regularmente. Quanto mais nos alimentamos da Bíblia, mais profundidade descobrimos na mensagem e na vida de Jesus Cristo. Quando abrimos nosso coração ao Cristo, a realidade do Pai vai nos penetrando. Amar a Cristo é amar à Bíblia. Quem obedece à Bíblia cresce de acordo com a vontade de Deus, em Cristo Jesus. Todos os dias.

o clamor seja atendido.

Vamos ouvir a voz do Senhor que diz a cada dia: “A quem enviarei, e quem há de ir por nós?” (Isaías 6.8).

E qual tem sido a nossa resposta? “Envia-me a mim...”, “Ajudarei como puder...” ou, simplesmente, “Deixa pra lá...”? ■



A tataravó de Salomão

Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

A tataravó de Salomão foi uma mulher sábia. Em momento de perigo teve discernimento. Fez a escolha certa e salvou a sua vida; Pela fé ela teve um grande entendimento.

O pai do sábio Salomão foi o rei Davi, Que derrotou Goliás, pois tinha uma grande fé. O gigante filisteu tombou e caiu por terra E o jovem herói hebreu se manteve firme, em pé.

A tataravó de Salomão na hora da angústia Salvou a sua vida e de todos os seus. Sabiamente renegou todas as crendices E prosseguindo para o alvo confiou só em Deus. O avô de Salomão foi Jessé, o belemita. Teve oito filhos e Davi era o mais novo.

Recebeu em casa o profeta Samuel, Que ungiu seu filho como o novo rei do povo.

A tataravó de Salomão compreendeu as notícias Sobre um povo abençoado, cheio de grandes vitórias, Vindas do Deus Único, invisível e invencível. Ela então O adorou e Lhe rendeu muitas glórias.

O bisavô do rei sábio chamava-se Obede, Filho de Rute, moabita, com o judeu Boaz. Foi criado por Noemi, mulher temente a Deus, Que ensinou ao menino sobre a fé dos ancestrais.

A tataravó de Salomão viu seu povo amedrontado Diante de um exército que cercava a cidade. Mas ela tinha certeza que o Deus de Israel Dá a sua proteção ao que creem de verdade.

O trisavô do sábio Salomão foi Boaz. Da família de Noemi ele era o remidor. Quando viu a nora dela, a bela viúva Rute, Trabalhando no seu campo, declarou-lhe seu amor.

A tataravó de Salomão acolheu os espias Enviados por Deus e os despediu com segurança. Ficou com o fio de escarlate para pôr na janela, Como sinal de sua fé e símbolo de confiança.

O tataravó de Salomão foi Salmom, um dos espias, Que entrou em Jericó a mando de Josué. Ele e seu companheiro voltaram com a notícia Que na cidade havia uma notável mulher.

Esta mulher notável havia se convertido Ao Deus de Israel e disto fez confissão. Com ela Salmom casou-se e tiveram a Boaz E ela veio a ser a tataravó de Salomão. ■



Vivendo o verdadeiro amor através do ensino cristão

Levir Perea Merlo

pastor, colaborador de OJB

"Não penseis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim destruir, mas cumprir" (Mt 5.17).

O mês de abril é voltado especialmente para a questão do ensino, que também é desenvolvido pela nossa Escola Bíblica Dominical. Graças a Deus que, apesar dos percalços, a EBD sobreviveu e continua bem ativa na maioria das Igrejas Batistas. Na verdade, a EBD cumpre um importante papel delegado por Jesus Cristo: ensinar.

O texto acima é bem reflexivo para nós. Jesus aceitava e usava o Antigo Testamento como Escritura Sagrada, digno de créditos, que precisava ser complementada mediante Seu ministério messiânico. Ele advertiu contra o uso e a interpretação dos textos bíblicos motivados por falsidade e legalismo, quando se procuram definir exigências ou observâncias mínimas das Escrituras com a finalidade de conquistar poder e prestígio terreno.

As leis das Escrituras não serviam apenas para regulamentar ações específicas. Elas motivavam uma pos-

tura de reverência diante da vida, de reconciliação com os outros, de compromisso com o casamento e a família, de ódio ao pecado, honestidade, espírito de servo e amor sacrificial.

Jesus cumpriu tudo o que Deus havia feito, dado e prometido a Israel. Seus ensinamentos não substituem o Antigo Testamento, representam o cumprimento e a conclusão do Antigo Testamento. Ele viveu o que ensinou e, portanto, era a única pessoa que podia ser aquilo que o Antigo Testamento ensinava. Os ensinamentos de Jesus completaram o Antigo Testamento no nível da motivação e in-

tenção. Ele convidava as pessoas a fazerem parte do Reino de Deus e a serem como Deus gostaria que elas fossem.

Confiemos na semelhança de Jesus com Deus como nosso Salvador enquanto procuramos desenvolver um caráter espiritual em Cristo.

Neste mês dedicado a EBD, façamos uma reflexão sobre o que temos ou não temos aprendido e coloquemos em prática os ensinamentos maravilhosos e profundos de Jesus de Nazaré.

E vivamos o verdadeiro amor através do ensino cristão. ■



Demandas pastorais na pregação

Gerson O. Bastos

pastor da Primeira Igreja Batista em Monte Belo, em Itaquaquecetuba - SP

As demandas pastorais na pregação podem variar dependendo do contexto específico da comunidade, das necessidades dos fiéis e das circunstâncias sociais e culturais. Os pastores, de forma geral, atualmente têm sido estimulados a pregar expositivamente, fazendo uma abordagem na qual o pastor ou pregador se dedica a expor e explicar um texto bíblico específico de forma detalhada e sistemática. Em vez de escolher um tema e

procurar textos bíblicos que o apoiem, na pregação expositiva, o texto bíblico é o ponto de partida e foco principal da mensagem. Embora, há várias formas de pregação expositiva e cada pastor usa de forma que mais gosta e/ou se identifica.

Normalmente, as pregações voltadas à comunidade envolvem a questão do ensino e pregação da Palavra, pastoreio espiritual, liderança, direção espiritual, inspiração e encorajamento, correção e admoestação, relevância social, desenvolvimento espiritual, unidade e comunhão; entre outros assuntos específicos com ênfase

missionária e estímulos vocacionais etc. Como pastor Batista, temos no nosso púlpito um papel vital na vida espiritual e comunitária da Congregação, oferecendo ensino, pastoreio, liderança e direção espiritual para os fiéis. De fato, há uma grande responsabilidade em ser pastor. Sem contar é claro, de sua família e da atenção às famílias em geral. Para tudo isso, é necessário todo um cuidado espiritual do homem de Deus para todas estas demandas tão importantes para todos os tempos.

A você, pastor, siga firme, principalmente os mais novos. E para

isso, aprendemos com a dedicação, reconhecimento dos desafios, fortalecimento na fé, incentivo ao autocuidado, apoio da congregação; sempre lembrando do propósito do ministério, orações constantes e encorajamento periódico. Ao longo dos meus quase 36 anos de ministério pastoral, aprendo a cada dia todo este contexto.

Atualmente, oro ao Senhor por pastores mais jovens que sejam verdadeiramente chamados para substituições necessárias, pois, ninguém é eterno e cada um tem seu tempo e história.

Sejam abençoados e abençoadores. ■

O custo da fidelidade

Rubin Slobodtsov
pastor, colaborador de OJB

Os antigos romanos assinavam um contrato em garantia para demonstrar a fidelidade no negócio que efetuavam. É daí que vem a palavra fidejussória. E, porque herdamos do direito romano, praticamos a caução em diversas modalidades de contratos. Então, fidelidade é lealdade, firmeza, exatidão, probidade.

As Igrejas, geralmente, possuem membros talhados de títulos que comprovadamente expõe a sua probidade. Entretanto, dentro delas, com raras exceções, há os que fomentam o congelamento contratual dos salários de seus trabalhadores, movimentam-se até veladamente para alterar cláusulas pactuadas nos convites do pastor; membros que conduzem a Igreja a quebrar o combinado, e não temem forçar seus obreiros a assinarem compromissos de fidelidade sob pena de notificá-los via cartório, sob pena de tomar contra eles as medidas legais cabíveis. (Tenho informações de Igreja que notificou, via cartório, a seu ex-pastor antes mesmo do prazo pré-ajustado, a desocupar o imóvel cedido a prazo, sob pena de tomar contra eles as medidas legais cabíveis. Tal prática pode ser legal, mas é francamente imoral).

A infidelidade é questão endêmica, isto é, apenas determinadas pessoas

sabem que podem usar, por exemplo, o cartório para intimidar seus próprios membros, mesmo que tenham sido seus trabalhadores e ainda afiliados da própria Igreja.

Anotemos algumas lições do custo da fidelidade no âmbito eclesiástico.

1. Fidelidade e caução são aspirações antagônicas.

O compromisso da cooperação cristã não se atrela ao espírito da garantia formal, porque quem colabora, ajuda seu semelhante e, por isso, não necessita ter nas mãos sua caução. Aliás, o cooperativismo, na sua origem, não objetiva lucro. Pelo contrário, quase sempre se presta a organizar setores da produção, do consumo e da garantia que os associados devem ter na instituição. Em visão mais ampla, o cooperativismo pode estender sua atuação para outras atividades ao objetivar a implantação de novos programas comuns, mas sempre a combater o capitalismo e o monopólio.

2. A fidelidade obriga o tratamento igualitário.

Vital teria dito que não podemos perder o mérito do debate sobre o Plano Cooperativo denominacional ao sustentar seu êxito nas seguintes palavras: "O mérito é a fidelidade". Foi assim que Vitalpinto@bol.com.br,

no correio eletrônico de 06/03/2008, realinou: "somos um grupo religioso descentralizado; temos que ter órgãos para identificar e criar o elo e aí reside a força e beleza da doutrina: ser unido, sem obrigação e respeitando as diferenças naturais". No mesmo sentido, Bruno Seitz, em btseitz@terra.com.br de 06/03/2008, afirma: "A fidelidade e a lealdade aos compromissos assumidos é o segredo da cooperação e do crescimento". As Igrejas, Associações e Convenções devem se manter fiéis ao compromisso assumido quando do arrolamento ou filiação às instituições. Para Bruno, é preciso "revitalizar a fidelidade nos dizimos pessoais; creio que só isso já ajudará a resolver muitos problemas que chamamos de institucionais; é uma questão de orçamento doméstico, de orçamento da Igreja, da convenção estadual e da CBB" (ibid, 5.3.08).

3. A fidelidade é compatível com a doutrina esposada.

A fidelidade doutrinária é uma âncora para a união, mas não suficiente para a cooperação. Neste aspecto, alguns optam pela reelaboração da declaração doutrinária definida no Pacto das Igrejas Batistas sustentado pela CBB. Para Vital "não se aceita mais as decisões de coronéis (ou medalhões) de gabinete; quem não se beneficia di-

retamente das instituições, como nós, vamos cobrar mesmo, isto faz parte de uma nova ordem que não precisa ser decidida em Assembleias; é duro este discurso" (ibid).

De fato, percebe-se que o problema esbarra na falta de unidade doutrinária, de pensamento e de prioridades como pensa Walter Andrade Campelo/Ribeirão Preto - SP "in" waltercampelo@yahoo.com.br de 05/03/2008, porque ao pensar de modo diferente, os propósitos e objetivos também passam a ser diferentes e, conseqüentemente haverá diferença ou distanciamento das prioridades. Para Walter, o pensamento mais coeso dentro de uma agenda comum pode ser um ponto de partida para que a fidelidade a uma ideia comum se desenvolva naturalmente.

Assim, o Plano Cooperativo é cooperativo na sua exata expressão irrefletida ao significar que ele envolve e beneficia tanto o cooperante quanto o cooperado. Estamos acertados que a instituição deve operar no espírito do cooperante, isto é, retribuir a ponto de trazer os resultados desejados.

Na hermenêutica Batista, cooperantes e cooperados não podem esperar garantia expressa (escrita) quanto a resultados objetivos, como a projeção de crescimento do número de Igrejas, e, o número de almas salvas pelo empreendimento. ■

• LITERATURA CONVICÇÃO EDITORA •

EDUCAÇÃO *na Palavra*

oliverartelucas



Tenha a coleção completa para o maternal de sua igreja.

Brinde Caixa Box

ACESSE E VENHA CONFERIR.

Aponte a câmera do celular para o QR-Code.



Convicção
Editora

(21) 2157-5567/0800 009 5599
(21) 98882-9710
pedidos@conviccaoeditora.com.br
www.conviccaoeditora.com.br

Das ruas ao ministério pastoral: ele estava perdido nas drogas, mas foi encontrado por Jesus



No dia 06 de outubro de 2015, Jônatas optou por nascer novamente através do batismo nas águas

Thatiana Cordeiro
Redação de Missões Nacionais

Essa é a uma história marcada pela dor, mas, sobretudo, pela transformação. Jônatas Menezes Monteiro é natural de São Gonçalo, no Rio de Janeiro. Ele viveu preso ao vício das drogas por cerca de 13 anos, até que foi acolhido pela Cristolândia, no dia 31 de março de 2015, por meio do missionário pastor Raone Barcellos.

Jônatas foi criado em um lar evangélico, mas durante a adolescência se desviou dos caminhos do Senhor. "Conheci primeiro o álcool, depois, a maconha e a cocaína, até chegar ao crack. Morei nas ruas diversas vezes, até não aguentar mais e pedir ajuda para o missionário pastor Raone, que é meu primo", contou Jônatas.

Na Cristolândia, ele foi amado, disciplinado e instruído nos caminhos do

Senhor, e, além disso, teve a oportunidade de concluir o Ensino Médio. Em 06 de outubro de 2015, foi batizado e permaneceu como acolhido durante um ano e três meses, até ser convidado pela liderança para fazer o Radical Brasil Cristolândia.

Deus tinha grandes planos para a vida de Jônatas. Em junho de 2016, ele aceitou o chamado e começou a se preparar para ser um Radical. Depois, em 2018, uma nova oportunidade: cursar Bacharel em Teologia! A vida de Jônatas estava sendo transformada profissionalmente, mas também emocional e sentimentalmente. No campo missionário, ele conheceu a missionária Ane Caroline, com quem se casou em dezembro de 2020.

Para a glória de Deus, Jônatas concluiu o Seminário Teológico em 2023, passou pelo concílio com louvor e foi



Consagração ao ministério pastoral no templo da Primeira Igreja Batista em Belém - MG

ordenado ao Ministério Pastoral em 23 de março de 2024, no templo da Primeira Igreja Batista em Betim, em Minas Gerais.

"Hoje, sirvo com minha esposa. Somos Gestores na Cristolândia Be-

tim - MG - Fase 2. Agradeço a Deus pela graça e misericórdia para com a minha vida e por ter me confiado o ministério", conclui o missionário pastor Jônatas Monteiro.

Deus seja louvado! ■

SUA OFERTA TRANSFORMA VIDAS





Caixa Econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP. 003



Santander
Agência: 4362
CC: 130001420



Bradesco
Agência: 226-7
C/C: 87500-7



Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8



Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9

CHAVE  **pix**
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS



Carreta Missionária da Junta de Missões Nacionais atende cidade de Areia Branca - SE

População local teve acesso a diversos serviços gratuitos.



Congregação Batista em Areia Branca - SE ofereceu serviços e atendimentos gratuitos para a comunidade local através da Carreta Missionária

Nédia Galvão

membro da Igreja Batista do Centenário (Congregação em Areia Branca) - SE; e professora de EBD

A Congregação da Igreja Batista do Centenário, em Areia Branca - SE, que tem como pastor presidente Elias Linhares e como pastor local Airton Santos dos Anjos, recebeu a Carreta Missionária da Junta de Missões Nacionais (JMN), e o resultado desta parceria tornou a mensagem do Evangelho significativamente visível para a cidade de Areia Branca, lugar este mar-

cado pela predominância do catolicismo sincrético, que pôde ver através do serviço social as ações incorporadas às palavras.

Entre os dias 28 e 29 de março de 2024, a Congregação Batista em Areia Branca - SE prestou serviços gratuitos para a população da cidade, entre estes foram disponibilizados atendimentos médicos de generalista, clínico geral, ginecologista, endocrinologista. Também foram oferecidos atendimentos com psicológicos e psicanalistas e ainda contamos com uma equipe de odontologistas. Na ocasião, também

foram oferecidos serviços de massoterapia e enfermagem. Também tivemos o serviço de orientação jurídica e assistente social. E para trabalhar com a autoestima do areia-branquense, foi oferecido serviço de cabeleireiro e barbeiro.

Contamos com o apoio de uma equipe multidisciplinar unida, que trabalhou desde a logística até a limpeza, que doou seu tempo, seu serviço, seu talento em prol de anunciar o Evangelho também através da ação social, de maneira útil e efetiva. A Igreja é uma comunidade de adoração e serviço,

e ser cristão é ser ativo no amor, e o amor também se expressa em serviço, serviço a quem precisa.

Nesses dois dias, o Evangelho do Senhor Jesus foi anunciado com palavras e ações correlacionadas de forma audível, visível e palpável. Houve uma manifestação da graça concreta na cidade de Areia Branca - SE. A população pôde comprovar isto através deste evento propulsor, que encheu de gratidão quem se doou e quem recebeu. Este grandioso evento culminou em um culto de adoração e gratidão a Deus por tudo o que foi realizado. ■

Batistas do Pará formam novos conselheiros de Embaixadores do Rei

Participantes de 14 Igrejas aprenderam sobre a organização, denominação entre outros assuntos.



Novos conselheiros foram aprovados para a organização Embaixadores do Rei

Cristiano Silva

presidente da União Missionária de Homens Batistas do Pará

Nos dias 22 e 23 de março, foi realizado no Seminário Teológico Batista Equatorial, em Belém - PA, com o apoio da Convenção Batista do Pará (COBAPA) e da União Missionária de Homens Batistas do Pará (UMHBB-PA), o Curso Intensivo de Formação de Conselheiros de Embaixadores do Rei (CICER),

com a presença de 21 alunos de 14 Igrejas.

No curso, foram ministradas as seguintes palestras:

Organizando uma Embaixada - Sistema de Postos - com João Pedro Oliveira, conselheiro e coordenador do Departamento Convencional Paraense dos Embaixadores do Rei;

Conhecendo a Organização - Estatuto da Criança e do Adolescente, Músicas dos Embaixadores do

Rei, Atividades da Embaixada - com Carlos Santos Pimentel, advogado, diácono da Primeira Igreja Batista do Pará e conselheiro de Embaixadores do Rei;

Liderança Cristã, Perfil do Conselheiro, Primeiros Socorros, Homilética básica - com Marcos Baptista, conselheiro, teólogo e fisioterapeuta;

Conhecendo a Denominação - com Cristiano Silva, conselheiro, teólogo e presidente da UMHBB-PA

Importância da atividade física para os Embaixadores - com Andrei Machado, professor de Educação Física;

Internet e Redes Sociais - com Leonardo Balena, conselheiro de Embaixadores do Rei.

Após a série de palestras, uma prova foi aplicada e 20 novos conselheiros foram aprovados para o trabalho na organização Embaixadores do Rei. ■

Primeira Igreja Batista em Ribeira do Pombal - BA recebe o CONJUBEN 2024

Programação recebeu participantes de 27 Igrejas da Associação local.

Thiago Dantas

pastor da Primeira Igreja Batista em Ribeira do Pombal - BA

A crucificação, a morte e a ressurreição de Jesus estão entre os eventos centrais do cristianismo. Diversas Igrejas em todo o mundo afirmam estas verdades em suas celebrações de "semana santa". A Primeira Igreja Batista em Ribeira do Pombal - BA, teve sua história marcada por uma oportunidade honrosa, pois pode, neste ano de 2024 ser Igreja hospedeira do Congresso de Jovens da Associação Batista do Extremo Norte da Bahia 2024 (CONJUBEN). O evento aconteceu nos dias 29, 30 e 31 de março, e teve como ênfase, a Parusia "Desperta Jovens: Jesus vem, você vai?", algo que procede dos eventos, enfatizados na "semana santa", portanto, algo esperado e celebrado pela cristandade em todo o mundo. Foram dias e momentos oportunos para todos os participantes.

Tivemos como preletor oficial, o pastor Vauxclei Santos, da Congregação Batista em Jeremoab - BA, que nos trouxe exposições bíblicas claras e reflexivas, com temas apropriados:



Primeira Igreja Batista em Ribeira do Pombal - BA recebeu e hospedou o Congresso CONJUBEN 2024

"O perfil do discípulo que vigia" (Marcos 13.28-37); "Na verdade eu não sou tão forte como eu pensava" (II Samuel 11.1-27); "Três razões do porque precisamos do poder do Espírito Santo" (Atos 1.8); e "O significado da ceia" (I Coríntios 11.27-34).

Mas, não parou por aí, pois as oficinas, por sua vez, foram bem pertinentes, tratando de temas vitais para a Igreja: "Púlpito e Homilética" (pastor George Argone); "Ordem de Culto e liturgia" (Walmira Tibiriçá, presidente Ordem dos Educadores Cristãos Batistas da Bahia); "Inclusão de pessoas com

comorbidades" (Cristiana, educadora cristã); "Ação Social" (pastor Wellington Rocha); "Missões" (missionários Anderson e Ivonete). Some-se a tudo isso, o prazer da comunhão desfrutada pelos membros das 27 Igrejas presentes.

O CONJUBEN 2024, com certeza, ficará guardado na memória e no coração dos participantes, o que gera uma saudade profunda somada a uma imensa esperança, de que o próximo congresso de jovens logo chegue, e ele chegará, na força e poder do Espírito Santo, que cumpre o papel de guiar a

Igreja de Cristo unida a toda a verdade (João 16.13).

Somos gratos ao SENHOR que, mesmo sabendo de nossas limitações, nos presenteou com este tempo oportuno, de servi-Lo servindo aos irmãos e irmãs neste congresso. Somos gratos a Diretoria da Associação Batista do Extremo Norte da Bahia (ABENB), representada pelo presidente, pastor Fábio Ferreira, e o secretário Geral, pastor Jota Costa, pela confiança depositada, quando escolheram a PIB em Ribeira do Pombal, como sede do CONJUBEN 2024. Somos gratos a cada congressista, que conosco estiveram e por certo foram aparelhados, para melhor servir ao Senhor na Igreja, na família e na comunidade que congregam e residem. Somos gratos a diretoria da JUBEN, na pessoa do irmão Cícero, por todo o empenho e parceria com a Igreja hospedeira.

Finalizamos ressaltando as palavras do Senhor Jesus, em (Lucas 17.10), que diz: "Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: 'Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer'". ■

Igreja Batista de Neves - RJ celebra 94 anos com Páscoa, evangelismo e adoração

Uma série de atividades foi realizada durante semana de aniversário.

Rogério Araújo (Rofa)

colaborador de OJB

A Igreja Batista de Neves (IBN), em São Gonçalo - RJ, celebrou seus 94 anos, aproveitando a coincidência com a data de Páscoa, dando essa ênfase, bem como ao evangelismo e adoração a Deus que a abençoou e guardou durante todo esse tempo.

Iniciando as celebrações uma semana antes, no dia 24 de março, com a presença do Coro Vox Dai, da Primeira Igreja Batista em São Gonçalo - RJ, e continuando na semana chamada "santa", relembando a última ceia de Cristo, na quinta-feira (28/04), passando à crucificação e morte de Cristo, na sexta-feira (29/04) e chegando à Crucificação de Cristo, no domingo de Páscoa, em 31/04, com ministrações feitas pelo pastor titular, Leandro dos Santos Ferreira.

No domingo (31/04), no culto da manhã, realizou evangelismo na Feira de Neves (na localidade, vizinha da Igreja) com carro de som, pregações, música



Pr. Leandro Ferreira e Pr. Valtair Miranda



Foto histórica dos 94 anos da IBN

e distribuição de folhetos. E, à noite, agradeceu ao Senhor pelos 94 anos da IBN, que foi organizada no dia 30 de março de 1930, pela Primeira Igreja Batista de Niterói - RJ, com a presença e pregação da Palavra, do pastor Valtair Miranda - titular de 2008 a 2018 - e com a participação musical do Coro Masculino e Ministério de Louvor.

A IB Neves conta, em sua galeria histórica, com sete pastores, sendo seis titulares e um interino: Manoel Avelino de Souza, (1930-34); Evódio Pinto de Queiroz, (1934-37); Waldemar Zarro - interino (1937-39); Alberto

Araújo (1939 a 1996) - pastor titular por 56 anos, nove meses e 20 dias e emérito *in memoriam*; Luiz Roberto dos Santos, (julho/1996 a julho/2007); de julho/2007 a outubro/2008, a Igreja foi dirigida pela diretoria estatutária; Valtair Afonso Miranda (25/outubro/2008 até 08/julho/2018); de julho/2018 a dezembro 2019, a Igreja foi dirigida pela diretoria estatutária; e Leandro dos Santos Ferreira, a partir de 29 de dezembro de 2019, até a presente data.

A IBN é essencialmente missionária. Assim sempre foi definida ao longo de seus 94 anos. Celeiro de missio-

nários, seminaristas e vocacionados diversos para o Reino de Deus!

Que Deus abençoe a Igreja, realizando a vontade dEle para esta instituição do Reino de Deus, criada para a transformação de vidas através do Evangelho de Cristo.

E para que todos do Brasil Batista conheçam o trabalho da IBN, seguem as redes sociais:

Facebook: IBN - Igreja Batista de Neves;

Instagram: @ibaneves;

Youtube: Igreja Batista de Neves. ■

Juventude Batista Serra Vale, na Bahia, chega a 40ª edição de seu congresso anual

Encontro reuniu mais de 400 inscritos no feriado de Páscoa.



40º Congresso da Juventude Batista Serra Vale, de 29 a 31 de março, no Centro Educacional Ivani Neri Burno, em Santa Maria da Vitória - BA

Rainan Gonçalves
pastor, presidente da Juventude Batista Serra Vale

Depois de um final de semana intenso e incrível, celebramos o su-

cesso que foi o 40º Congresso da Juventude Batista Serra Vale (Conjuba-sev), realizado nos dias 29, 30 e 31 de março, no Centro Educacional Ivani Neri Bueno, na cidade de Santa Maria da Vitória - BA, onde trabalhamos o

tema "Influência", com a divisa em Mateus 5.14.

A programação teve 438 inscritos, e louvamos ao Senhor com Rodolfo e sua banda, e com o irmão Isac Gomes. E Ouvimos a Palavra do Senhor através

da vida do pastor Ezequiel, pastor de jovens da Igreja Batista Avenida, em Feira de Santana - BA.

Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres! Que venha o 41º Conjuba-sev! ■

Lideranças dos Seminários da Convenção Batista Brasileira se reúnem em Recife - PE

Trabalho teve uma série de planejamentos, debates e avaliações estratégicas.

Redes sociais do Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil

Coordenadores e líderes dos três Seminários da CBB (Sul, Norte e Equatorial) se reuniram para planejamento e compartilhamento de experiências durante toda a semana de 02 a 05 de abril, no Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil, em Recife - PE.

Sob a direção do reitor, pastor Fernando Brandão, as lideranças realizaram planejamentos, debates e avaliações das ações estratégicas dos três Seminários.

É um tempo de crescimento e compartilhamento daquilo que Deus tem feito em nossas casas de formação, e de enxergar o que o Senhor tem colocado no coração do povo Batista e dos líderes dos Seminários.

Os seminários da CBB têm a missão de "Formar líderes vocacionados para o ministério cristão, sendo um espaço fecundo para criação, manutenção e transformação de ideias e de valores pertinentes à cultura humana, e próprias da tradição cristã, com o objetivo de prover meios concretos de reflexão e diálogo com a sociedade". Além disso trabalham com a visão de "Excelência na edu-



Período de planejamento, crescimento e troca de experiências dos coordenadores e líderes dos Seminários Sul, Norte e Equatorial da CBB



Pastor Fernando Brandão liderou a reunião de planejamento, debates e avaliações das ações estratégicas dos Seminários da CBB (Sul, Norte e Equatorial)

cação teológico-ministerial e na formação e desenvolvimento de líderes. Prestando um serviço especial às Igrejas, Batistas e cristãs, e à sociedade em geral, atuando na capacita-

ção da sua liderança atual e futura, a fim de viabilizar a missão transformadora do ser humano de forma integral, pautado em valores como a fraternidade e a ética, e guiando-se

ainda pela reflexão constante sobre o conhecimento humano à luz da fé cristã".

Que Deus abençoe nossos seminários. ■

Somos chamados a viver uma vida de poder

Ana Lucia Matosinho

coordenadora do Programa Radical de Missões Mundiais

Ao serem comissionados por Jesus para serem suas testemunhas, os discípulos não foram apenas chamados a compartilhar sobre Jesus, mas também seriam Suas testemunhas através de suas vidas transformadas pelo Evangelho. Essa transformação interna e externa é o testemunho mais poderoso que alguém pode oferecer ao mundo.

Jesus tinha total conhecimento que esta missão não seria uma tarefa fácil para eles, pois ao serem testemunhas também seriam perseguidos. Eles precisavam receber poder e autoridade para cumprir a missão.

Revestidos no poder do Espírito Santo, somos fortalecidos e impulsionados a completar a missão, superando qualquer obstáculo que surja à nossa frente, seja pela distância geográfica, linguística ou cultural.

O Espírito Santo em nós

A nossa missão sem a ação do Espírito Santo se tornaria impossível de ser realizada, pois é Ele a bússola orientadora da nossa missão, e é Ele que capacita os crentes, dando estratégias e forças para o serviço. Ao receber o poder do Espírito Santo, cada cristão é empoderado a dar testemunho de Jesus Cristo, pois a nossa coragem, ousadia e sabedoria para compartilhar o Evangelho com os outros vem unicamente d'Ele.

E nós e a grande comissão, onde nos encaixamos?

As palavras proferidas por Jesus aos Seus discípulos em Jerusalém continuam ecoando para sua Igreja atualmente como um agente propulsor a compartilhar a mensagem de Jesus Cristo com o mundo. É nosso dever, nossa responsabilidade completar a missão dada por Jesus aos Seus discípulos de compartilhar a mensagem que recebemos por intermédio da graça salvadora de Jesus.

Por isso, e principalmente por Ele, precisamos participar ativamente no avanço da obra missionária, seja indo, orando ou contribuindo. Cada um de nós somos responsáveis pelo avanço da obra missionária. Não podemos ficar apáticos diante de tão grande chamamento.

O poder do Espírito Santo continua a nos capacitar a sermos testemunhas de Jesus Cristo, não somente em nossa comunidade,



mas também em âmbito nacional e global.

Você está pronto? Então, vamos juntos completar a missão!

Você tem a chance de fazer parte do Programa Radical 2024. As inscrições estão abertas até o dia 30 de abril. Não deixe escapar a oportunidade de viver uma experiência transformadora no campo missionário estrangeiro.

Neste ano, o Radical está com a modalidade 2 em 1: você será usado pelo Espírito Santo em dois

continentes diferentes em um único período de viagem com o programa. Chegou a hora de responder ao seu chamado!

O Radical tem a duração de seis meses. Você precisa ter de 18 a 30 anos e estar disponível para o Reino.

Se você é um jovem ou conhece um jovem que tem um coração queimando por missões, inscreva-se ou compartilhe essa boa nova para ele.

Existe alguém no campo orando para te receber.

Faça sua pré-inscrição aqui:



Ou escreva para: radical@jmm.org.br para mais informações e inscrição. ■

“Graças a Deus, os educadores Batistas do Brasil estão procurando essa capacitação”

Vanessa Ramos, 2ª secretária da OECBB, fala sobre o projeto “EBD para o Alto”.

Estevão Júlio

jornalista da Convenção Batista Brasileira

No dia 27 de abril, em todas as regiões do Brasil, a Ordem dos Educadores Cristãos Batistas do Brasil (OECBB) realizará a primeira edição do projeto “EBD para o Alto”.

E este foi o assunto do “Batistas em Pauta” no dia 01 de abril, quando convidamos Vanessa Ramos, 2ª secretária da organização, para falar sobre esta iniciativa. Confira a seguir a entrevista.

Qual a sua análise da EBD nas Igrejas Batistas do Brasil hoje?

“É perceptível o aumento e o despertamento das pessoas, dos interessados sobre esse assunto, quanto a importância da Educação Cristã. Só que se faz necessário que a gente amplie muito mais esses espaços de fala, o acesso ao conhecimento, capacitação. Mas precisamos ainda mais de líderes, professores, pastores, que são capacitados, que são habilitados para uma escola bíblica que seja relacional, para um ensino que seja solidificado, baseado no que a palavra de Deus diz; solidificado e baseado no que a nossa doutrina cristã Batista ensina.

A gente tem avançado também quanto aos recursos metodológicos, didáticos. Os caminhos e vias que nós temos utilizado têm se aprimorado para a gente chegar a um determinado fim. Nós temos conseguido, a partir desse momento que a gente teve da pandemia, um despertamento do professor. Mas sempre precisamos pensar que precisamos de mais, não podemos parar onde estamos, tanto na área metodológica, como os recursos didáticos, como o material que é utilizado precisamos avançar.

O que é e qual a motivação do EBD para o Alto?

“O projeto EBD para o Alto é uma oportunidade de oferecer capacitação e treinamento para a sessão local. Então, nós estamos em todas as regiões do Brasil. O texto bíblico que a gente usou como base está lá em Colossenses capítulo 1, versículo 28: “Assim nós anunciamos Cristo a todas as pessoas. Com toda a sabedoria possível, aconselhamos e ensinamos cada pessoa, a fim de levar todos à presença de Deus como pessoas espiritualmente adultas e unidas com Cristo”.

Esse é o texto base, porque a gente sonha com um espaço educacional que se preocupe com a formação do caráter cristão e que também valoriza o relacionamento. Não apenas os



conteúdos, mas, também, o relacionamento. A gente precisa de treinamento para que esses professores saibam como lidar com o processo de ensino e aprendizagem, com a relação professor e aluno. O projeto EBD para o Alto visa essa capacitação.

Como vocês (OECBB) perceberam as principais necessidades das Igrejas sobre EBD?

“Nas nossas conversas, nos momentos que a gente tem de Assembleia, nos encontramos, e os vários estados e regiões do Brasil estão ali apresentados. É sempre uma demanda muito grande, um pedido muito grande de treinamento, de capacitação, e graças a Deus, os educadores Batistas do Brasil estão procurando essa capacitação. Os cursos que nós oferecemos enquanto OECBB estão sempre com as turmas bem cheias e muita participação dos educadores de várias regiões do Brasil. Sempre que a gente vai abrir uma conversa, percebemos que existe a necessidade da Igreja local na formação, capacitação e treinamento dos professores e líderes, além de um despertamento dos pastores das Igrejas locais para essa necessidade que é fundamental, a Educação Cristã.

Quais áreas a capacitação do projeto vai abranger?

Nós temos espaço para palestras, que são temas gerais, e que o grupo que foi inscrito no EBD para o Alto local poderá participar, e depois nós temos oficinas, que são para grupos específicos. Nós temos “Narrativas visuais”, “Gestão da EBD”, “Gestão do Ministério Infantil”, “Ferramentas digitais aplicadas ao ensino bíblico”, “Métodos ativos para EBD”, “Como organizar currículo



da EBD”. E oficinas nós temos todas elas divididas por faixas etárias. Nós teremos um tempo para conteúdo teórico e um tempo para prática.

Por que a ideia de acontecer simultaneamente em todo o Brasil?

“A gente pensou dessa forma porque a gente estaria deixando como marco essa data. Então, deixaremos essa data marcada, como o último sábado do mês de abril, que é o mês da Escola Bíblica Dominical, como o dia do “EBD para o Alto”. Então, vai ficar essa data marcada no nosso calendário. É importante também que ele seja simultâneo porque a gente vai fazê-lo de forma difundida promovendo essa capilaridade que dá oportunidade de várias regiões terem acesso a uma formação de qualidade para a Igreja local.

Quem serão os professores?

“Nós estamos convidando palestrantes e oficinairos, que são educadores ou alguém que é convidado por uma equipe de educadores que é formada pela OECBB e treinada para a realização do projeto. Então, a gente dá visibilidade a esses educadores na região.

A programação será idêntica em todos os lugares ou questões regionais serão adaptadas?

“O que acontece é uma customização. O coordenador local observou a demanda e disse para a gente dentro dessas palestras quais eles gostariam de ter, e nós enviamos esse material. Na exposição do conteúdo, o que pode acontecer é essa customização regional, com exemplos da Igreja local, da sua região, mas todo esse material já foi preparado pela OECBB. Mais para frente, a gente deseja que o projeto

amplie cada vez mais e aí ofertar novas possibilidades nesse portfólio”.

O tempo de cada palestra é o mesmo para todo o Brasil?

“Nós temos a possibilidade de o treinamento acontecer na parte da manhã e chegar até o momento da hora do almoço, ou a partir da tarde e tem algumas edições que estão indo até o final da tarde e outras edições estão da tarde até a noite. O horário ficou de acordo com o ajuste que é feito pela coordenação local.

Por que a minha Igreja deve participar?

Eu pensei aqui em quatro motivos. Um deles é que em todo tempo nós precisamos aprender e desenvolver conhecimentos novos. O segundo ponto é que a equipe da Igreja local será capacitada para ensinar a palavra de Deus com sabedoria e excelência. O terceiro motivo pelo qual tua Igreja deve participar é que quanto mais pessoas você trazer para o “EBD para o Alto”, mais formação, mais conhecimento, mais capacitação você tá levando pra tua Igreja local. E o último motivo e o mais especial é que a gente precisa despertar a Igreja e toda a sua liderança para o que é fundamental; a Educação Cristã é a base para o desenvolvimento Cristão.

Como faço para realizar inscrição?

A OECBB preparou links para cada coordenação local. Então, se você tem acesso, você pode entrar em contato com a sessão do seu estado e fazer sua inscrição. Caso você não tenha acesso, eu vou disponibilizar o WhatsApp da OECBB e vão enviar o link mais próximo de você: (11) 91654-2069.

Sua mensagem final

“Espero que possa despertar vocacionados e que, de verdade, seja algo do Espírito Santo mesmo no coração de cada um que vai palestrar, cada oficinairo e cada participante do projeto. Que nós possamos sentir a presença do Senhor nos habilitando, nos capacitando, promovendo conhecimento, reflexão. Que Deus possa despertar a mente das pessoas para a importância daquilo que é fundamental na nossa Igreja, a Educação Cristã.

Este texto foi composto a partir do episódio 41 do Batistas em Pauta, programa semanal da CBB em parceria com a Rede 3.16. Acesse esta e outras entrevistas no canal da CBB no Youtube: www.youtube.com/@ConvencaoBatistaBrasileira. ■

Seminário Equatorial realiza Conferência Teológica em Belém - PA

Programação reuniu mais de 150 líderes denominacionais em três dias de evento.

William Costa

jornalista, doutorando em Comunicação e membro da Primeira Igreja Batista em Murinin - PA

O Seminário Teológico Batista Equatorial (FATEBE), em parceria com a Ordem dos Pastores Batistas do Brasil-Seção Pará (OPBB/PA) e Convenção Batista do Pará (COBAPA), realizaram a 1ª Conferência Teológica de 2024 para docentes, discentes, pastores convencionais e líderes denominacionais do Pará, entre os dias 06 e 08 de março, nas dependências do Seminário. Ao todo, mais de 150 pessoas participaram da programação.

Com o tema "Teologia bíblica, canônica, aplicada: interpretando a poesia em geral e as maldições no livro de Salmos", o pastor e professor doutor Antônio Renato Gusso, também pró-reitor e diretor acadêmico da Faculdade Batista do Paraná, ministrou por três dias e propôs uma imersão poética nas Escrituras.

"Meu negócio é a Bíblia, então vou à Palavra, ouço o que ela tem a me dizer e cruzo os textos no cânon. Isso é teologia bíblica. Sou exegeta e analiso o texto todo. Entendo que a interpretação bíblica, para ser correta e relevante, precisa ser, realmente, bíblica, canônica e aplicada", pontua o professor Gusso.

Reconhecido entre os Batistas brasileiros e referência em Teologia, com vários livros publicados e outros com edições esgotadas, doutor Gusso leciona, há mais de 30 anos, disciplinas como: Hermenêutica, Pregação Expositiva, Exegese, Grego, Hebraico e outras matérias relacionadas à Bíblia.

Para o pastor e professor Jefferson Dantas, também coordenador administrativo do Seminário, realizar Conferências como essa é reforçar o cuidado com a formação bíblica dos Batistas no Pará.

"Professor Gusso é referência na Teologia e trazer ele à Belém mostra o nosso compromisso com a formação de excelência de nossos alunos e, também a formação continuada para nossos ex-alunos, que hoje são grandes pastores e atuam nos campos paraenses e puderam participar dessa Conferência", disse o coordenador.

A aluna do 2º semestre do bacharelado em Teologia presencial, Aynne Patrícia Gonçalves da Silva, membro da Igreja Batista Nova Esperança, em Belém - PA, participou da Conferência e, com muito ânimo, sentiu-se privilegiada por poder ver e ouvir de perto, uma das suas referências preferidas do curso.

"Eu já havia assistido alguns po-



1ª Conferência Teológica de 2024 para docentes, discentes, pastores convencionais e líderes denominacionais do Pará

dcasts do professor Gusso, e o que mais me chamou a atenção é como ele transmite seu conhecimento, de fácil entendimento, que me faz esclarecer muitas dúvidas. Nesses dias de Conferência, pude perceber ainda mais o quanto linda e rica é a palavra de Deus e a grande responsabilidade em traduzi-la para outras línguas", disse a discente, que coleciona oito livros do professor.

Responsável por disciplinas que se ancoram muito à bibliografia de Gusso, o professor doutor Samuel Marques Campos, também coordenador de Extensão da FATEBE, ressalta a importância da contribuição da obra para a formação do aluno de Teologia.

"O professor Antônio Renato Gusso possui uma gama de livros importantíssimos para os alunos de Teologia. Possui duas gramáticas: grego e hebraico bíblico. Tem contribuições na área da Interpretação Bíblica, em que defende uma Hermenêutica Bíblica, Canônica e Aplicada. Escreveu comentários bíblicos, livros de discipulado e de pregação bíblica. Louvamos a Deus pela vida do professor Gusso e o aluno pode estudar a Palavra de Deus e se aprimorar em seu conhecimento em diversas áreas da Teologia através das suas obras. *Soli Deo Gloria!*", disse o professor.

Encontro com pastores

Outro momento importante da Conferência foi o Encontro com Pastores. Organizado pela OPBB/PA, com a condução do presidente, pastor Waldecyr Castro e do secretário executivo, pastor Jean Bittencourt, e COBAPA, reuniu cerca de 50 líderes denominacionais para um tempo de aprendizado e fortalecimento ministerial.

"É um privilégio podermos viver esse momento com o professor e pastor Gusso. É um aprendizado sem igual para nossa vida e ministério. Nos traz conhecimento e nos fortalece", pontua o presidente Waldecyr.

Da COBAPA, estiveram presentes o secretário executivo, pastor Ruy Gonçalves Ferreira e o presidente, pastor Josuberti Costa, que pontuou sobre a importância da aliança estratégica entre o Seminário Equatorial, a OPBB-Seção Pará e a Convenção Batista do Pará.

"Somos servos do Deus altíssimo. Servimos ao Reino, servimos às Igrejas, contribuimos na formação de líderes e nossa aliança estratégica tem rendido bons frutos, como essa Conferência e outras, como em julho, quando receberemos a Carreta Missionária da Junta de Missões Nacionais, pela primeira vez no Pará", pontua o presidente da COBAPA.

Para Gusso, a formação de líderes em Seminários denominacionais é importante e necessária. "Quero encorajar os pastores das Igrejas Batistas paraenses a enviar seus vocacionados ao Seminário Equatorial. Este Seminário pertence a vocês", considerou o professor.

Encontro com esposas de pastores

Ainda como parte da extensa programação, em paralelo ao Encontro de Pastores, houve o Encontro de Esposas de Pastores, organizado pela União das Esposas de Pastores no Pará (UEPB-PA), conduzido pela presidente, missionária Cristina Ferreira e realizado nas dependências da COBAPA. Cerca de 40 esposas estiveram presentes.

Na programação, a palestrante foi a esposa do pastor Gusso, que o acompanhou em sua vinda a Belém, a professora doutora Sandra de Fátima Krüger Gusso, da FABAPAR.

"É um momento muito especial, poder compartilhar com minhas irmãs do Pará. Conversamos sobre a mulher enquanto esposa, em busca da felicidade. Aspectos pessoais são necessários para sermos felizes e, com isso, servimos plenamente", disse a professora. ■

FÉ PARA HOJE

Palavras que ferem



Pr. Oswaldo Luiz Gomes Jacob

Quantas vezes falamos palavras que ferem! Palavras que se tornam instrumentos cortantes que causam feridas enormes e profundas. Devemos tomar todo o cuidado com as palavras proferidas, muitas vezes carregadas de maldade e dissimulação. Elas têm o poder imenso de causar danos, alguns irreparáveis. Vez por outra, somos surpreendidos pelo nosso próprio coração. As Escrituras ensinam que devemos guardar o nosso coração porque dele procedem as saídas da vida (Provérbios 4.23). Dependendo do nosso estado interior, podemos ou não falar palavras que prejudicam a saúde física e emocional das pessoas com as quais nos relacionamos. Por causa de pronúncias negativas muitos casamentos foram desfeitos. Por causa de termos malditos, pais e filhos não se falam, carregados de dor, amarguras e ressentimentos. Em razão de posições político-partidárias há famílias em litígio e amigos que não se falam mais.

As palavras que causam feridas e dor são prejudiciais em qualquer re-

lação. Termos depreciativos, críticas ferinas e caluniosas são muito nocivas à saúde. As pessoas machucadas se tornam altamente sensíveis e precisam ser tratadas. Palavras que ferem são aquelas que nascem de um coração enganoso e perverso (Jeremias 17.9,10). Jesus disse que a boca fala do que está cheio o coração se referindo aos religiosos judeus, cheios de maldade e que apreciavam julgar e prejudicar os outros: "Raça de víboras, como podeis falar coisas boas, sendo maus? Porque a boca fala do que está cheio o coração" (Mateus 12.34). É impressionante o aumento de doenças psicossomáticas - as que são influenciadas pela mente, pelo fator emocional, pela raiz de amargura. A mente e coração emocionais devem sempre estar saudáveis.

Os termos que ferem geralmente são ácidos. Causam prejuízo tremendo. O seu alcance é o interior mais profundo do homem. Pronúncias maldosas e depreciativas são muito difíceis de serem digeridas. Quem as fala geralmente é uma pessoa com sérios problemas do coração e sofre com anomalias emocionais e espiri-

tuais. A pessoa que vive utilizando a sua palavra para prejudicar o outro geralmente sofre de desvio de caráter e de disfunção emocional. Muitos problemas de saúde têm a sua causa nos termos mal falados e que foram interiorizados e não resolvidos. Como precisamos ser pessoas-solução e não pessoas-problema!

A falta de perdão nos relacionamentos traz consequências danosas sejam para a família, sejam para a Igreja. Perdoar aqueles que nos ferem e abençoar os que nos maldizem são imperativos de Deus (Romanos 12.12-21). Paulo nos ensina que "tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento" (Fp 4.8). O nosso coração deve estar cheio de palavras boas, saudáveis, doces, que edificam e, acima de tudo, glorifiquem o Pai. Nossas palavras devem ser temperadas com sal (Colossenses 4.6).

Num Brasil polarizado, carregado de ódio e ressentimentos, amarguras,

Deus espera que sejamos pessoas amorosas, utilizando termos que abençoam, unam, encorajam e fortaleçam o próximo. Longe de nós palavras que machucam e deixam marcas negativas. Sejamos pessoas compassivas e íntegras em nosso falar. A regra é orar e pensar antes de pronunciarmos alguma palavra. Deus espera que sejamos ponderados em tudo o que dissermos. Tiago sabiamente nos exorta: "Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar e tardio para se irar" (Tg 1.19). Aqui está o segredo de uma vida bem-sucedida. Tudo o que pronunciamos deve ser medido. Tudo que proferimos deve contribuir para a nossa saúde e a saúde do outro, glorificando a Deus (I Co 10.31).

Que nossas palavras cativem, encorajem, consolem e motivem as pessoas a olharem para o alto. Que vejamos o próximo na perspectiva de Cristo Jesus, nosso Senhor. Que Deus nos livre de palavras venenosas, desequilibradas, ferinas e loucas, e nos ministre palavras curativas, equilibradas, cheias de ternura e sábias, que são remédio para o coração, glorificando o Seu precioso nome. ■

Comando descrente



Roberlan Julião
pastor

"Quando Samuel viu Saul, o SENHOR lhe disse: "Este é o homem de quem lhe falei; ele governará o meu povo" (I Sm 9.17).

Devido à pressão do povo, Deus orientou Samuel a ungir Saul como rei. Segundo critérios humanos, Saul seria um rei perfeito. Tinha pai rico, era alto e bonito. Eles se encontraram devido a um incidente com as jumentas do pai de Saul, que o levou a procurar Samuel, aconselhado por

um servo de seu pai. Parece que Saul não tinha familiaridade com a fé. Não sabia quem era Samuel, o líder espiritual de Israel. Mas, como atendia os critérios humanos, era o rei ideal para Israel.

Saul foi ungido rei. Samuel lhe disse quais seriam os sinais de Deus que confirmariam seu chamado. Após os sinais, ele retornou e seu tio lhe perguntou por onde andou. Quando ele disse que foi até Samuel, seu tio se interessou no ocorrido e lhe perguntou sobre o que aconteceu entre eles. Saul lhe contou os fatos, mas omitiu a unção para o reinado.

Ele foi humilde, cauteloso ou incrédulo? Líderes que separam liderança de espiritualidade não conduzirão o povo na vontade de Deus.

Saul já tinha sido ungido, mas, Samuel teve a confirmação divina, diante do povo, mediante sorteios entre as tribos, entre as famílias até chegar ao nome de Saul, que tinha se escondido entre as bagagens. Um documento foi redigido, para normatizar a conduta do rei. O povo bradou: "Viva ao rei!". Pessoas se dispuseram a apoiá-lo, acompanhando-o constantemente. Recebeu, também, oposição logo de início.

O que é a rebeldia: queriam tanto um rei, quando Deus dá, murmuram!

Um rei amonita sitiou uma cidade israelita, impondo uma condição: deixar todos os cidadãos dominados vivos, mas com o olho direito furado. Os israelitas pediram uma semana para pedir ajuda. Saul ficou sabendo e convocou todo o Israel para a guerra contra os amonitas. O exército, liderado por Saul, abateu as forças inimigas, o que confirmou seu chamado, novamente. E o povo se alegrou.

O que é preciso acontecer para que aprendamos a confiar mais em Deus que nos homens? ■

OBSERVATÓRIO BATISTA

A ressurreição e a educação na Igreja

Lourenço Stelio Rega

Um desafio é concebermos a educação para além da concepção do que seja Igreja, ainda mais se nela pensarmos em termos apenas institucionais, programáticos, estruturais e por meio de eventos, pois tudo isso, incontestavelmente necessário, são peças indicadoras de meios e instrumentos para seu funcionamento e cumprimento de seu papel. Portanto, não são o seu fim como Igreja, mas sim meios. Desenvolver também a educação na Igreja apenas como um departamento ou ministério, como um programa ou mesmo como um conjunto de eventos dominicais é confundir exatamente isso - meios e fins. Recentemente, escrevemos nesta coluna conectando a educação na Igreja com a concepção do que seja *missão Dei*, em que foi possível fazer essas ligações (veja "Novos paradigmas para a educação na Igreja", OJB, 14, 28/01 e 12/02).

Em primeiro lugar, tem sido notório que a ênfase em geral tem sido na cruz de Cristo, e há até quem anuncie que a cruz é central na história do mundo. Nesta coluna, recentemente, escrevemos também um artigo demonstrando que na realidade temos o "evento-Jesus Cristo", que centraliza a história e que tem cinco componentes conectados e que, juntos, dão o profundo e cabal localizador do centro da história: encarnação | crucificação | ressurreição | ascensão | volta (veja "Páscoa - Será que estamos esquecendo algum detalhe? OJB 12, 24/03). Se considerarmos qualquer um desses eventos separadamente ou como o centro sozinho, perdemos o significado completo e profundo da missão redentora de Jesus. Tudo junto e cada um completa o todo. O próprio apóstolo Paulo demonstra que, sem a ressurreição, o Evangelho seria inútil, vão (I Coríntios 15.14).

Afinal, em qual lugar entra a ressurreição e a educação? Em Romanos, capítulo 6, aprendemos que se fomos crucificados com Cristo, devemos

igualmente nos considerarmos ressuscitados, assim como Ele ressuscitou dentre os mortos. E o versículo 4 é fundamental e chave em tudo isso ao dizer que "fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também **andemos nós em novidade de vida**".

A frase final deste versículo é chave: "andar em novidade de vida" e aponta para o fato de que a salvação não é meramente como que um cartão magnético para nos garantir abrir a porta da Nova Jerusalém. Não há dúvidas de que ser salvo nos dá garantia futura para vivermos nos novos céus e terra, mas envolve a nossa vida desde agora. Por isso mesmo, Jesus menciona que somos sal e luz, o apóstolo Paulo fala que somos embaixadores de Cristo.

"Novidade de vida" significa exatamente isso, novidade de vida em que os padrões, valores e hábitos reprováveis do passado, da velha pessoa, devem ser substituídos pelos novos ideais e valores das Boas Novas (Efésios 4.22-24).

Não há dúvida que o mundo precisa conhecer as Boas Novas, por isso, existe a **intencionalidade missionária**, mas esse conhecimento e crença nas Boas Novas precisam avançar e se aprofundar com a **dimensão missional** que nos leva à novidade de vida para demonstrar os resultados dessas mesmas Boas Novas em transformar vidas, em torná-las modelos para outros que ainda não foram alcançados. Assim como Israel deveria ser uma nação, povo de contraste, uma vitrine dos ideais e valores divinos que foram abandonados com a rebelião no Éden, assim a Igreja, como o povo de Deus, tem como desafio ser a **tradução de Deus** para o mundo sem Deus; ser a encarnação das Boas Novas para que esse mesmo mundo descubra a razão de viver que só é possível com as Boas Novas. Assim, o papel que temos como a encarnação das Boas Novas

no mundo nos leva a compreender o nosso papel como sal e luz sendo sensíveis às carências humanas.

Ser salvo pensando apenas na conquista do céu diante de todos esses desafios não cabe mais em nosso papel como Igreja, não se sustenta diante de tantas evidências bíblicas que nos levam à necessidade de investir no crescimento das vidas alcançadas pelo Evangelho, um crescimento amplo, que vai além do conhecimento doutrinário e dos fatos bíblicos, mas também dos valores bíblicos, dos dilemas da vida cotidiana e a busca de respostas bíblicas para esses dilemas de modo que cada cristão possa cumprir com a dimensão missional para que sejam a luz nas trevas da vida, para que sejam o sal que dê sabor temperado para a vida, para que sejam embaixadores e tradutores do significado da vida aos pés do Mestre.

É interessante que, em geral, quando uma pessoa se converte ao Evangelho, logo é inserida na vida da Igreja, aprende que a partir daquele momento passa a ter compromissos dominicais com eventos, programas e diversas atividades dominicais. A vida prossegue e cada um deve se cuidar para obter o seu sustento e assim por diante.

Sobre isso, temos lembrado em diversos artigos o desafio do missionólogo Ed Stetzer quando nos ensina que "se vivo uma vida missional, vivo uma vida moldada pela missão de Deus". Assim, é possível concluir que ser cristão é muito mais, muito mais mesmo, do que apenas nos ocuparmos dominicalmente com nossa **"vida religiosa"** e tocar a semana como pudermos em nossa **"vida secular"**.

A verdade é que a partir de minha conversão **o meu projeto de vida é agora o projeto da missão Dei** e eu me entrego como ferramenta de Deus para que Ele, em Sua missão de restaurar toda criação, inclusive o indivíduo, me tenha como Seu instrumento, como sua tradução diante do mundo, em meu ambiente em que vivo na vida pública, no exercício de minha profissão, de mi-

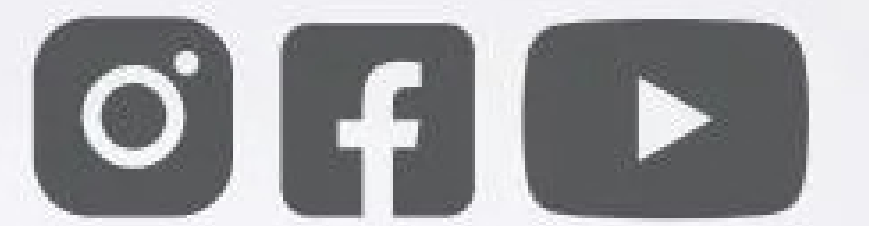
na cidadania, de minha participação em generosidade ao mundo carente, em participar como sal e luz demonstrando o poder transformador das Boas Novas em minha vida pessoal.

Você já notou que pregamos um Evangelho que transforma, mas que na realidade, a vida de muitos cristãos não espelha a novidade de vida que Paulo aponta como resultado de uma vida que espelhe a ressurreição de Jesus? Se o Evangelho que pregamos não está transformando ou o que pregamos não é o Evangelho bíblico, ou não estamos dando prosseguimento nos processos que promovam transformação dessas vidas.

Tudo isso requer o investimento na formação e capacitação de cada pessoa que aceita as Boas Novas para que tenha essa vida transformada.

A educação é um dos principais meios e ferramentas para que essas vidas possam ser edificadas nessas amplas dimensões, possuindo fundamentos pedagógicos e estratégias didáticas para que as pessoas possam ser imergidas no estudo da Bíblia para compreender e aplicar os valores e princípios éticos bíblicos, para compreender a doutrina bíblica. Também para promover a busca de respostas para desenvolver sua vida pública de modo atraente a demonstrar o agradável perfume de Deus (II Coríntios 2.14-17) de modo que o mundo possa conhecer a transformação de vida que as Boas Novas promovem, espelhando a novidade de vida que é a principal característica de uma pessoa que representa a ressurreição de Jesus Cristo (Romanos 6.4ss).

Novidade de vida e educação andam juntas como dois trilhos de uma ferrovia, onde um trilho para a viagem para. Será que pastores e líderes poderiam refletir sobre isso e investir no crescimento da educação na Igreja de modo que seja ela uma porta para que o mundo possa notar que ser cristão é ter vida nova e transformada e, assim, seja atraído para aceitar as Boas Novas? ■



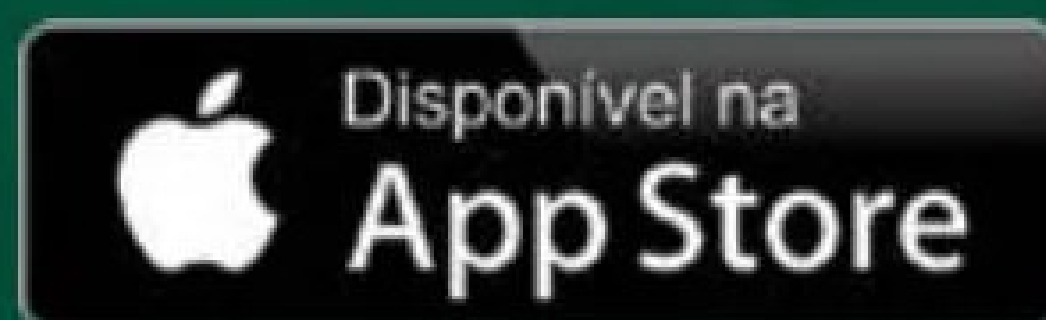
REDE 3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

ACESSE

www.rede316.com.br

OU BAIXE O APP



Compartilhe

**CONTEÚDO
CRISTÃO**

Conheça nossos PROGRAMAS



MULHER CRISTÃ HOJE



Aponte a câmera do seu celular para acessar o site.

